

Dia e noite, sem cessar, nos rodeia a morte

Letra da primeira estrofe: séc. XV, traduzido do latim "Media vita in morte sumos" para "Mitten im Leben sind mit dem Tod umpfangen" (Salzburgo),
 letra da segunda e terceira estrofe: Martin Luther, 1524; melodia: de uma antífona do séc. XI; port.: Lindolfo Weingärtner; arranjo: autor desconhecido



1. Di - a e noi - te, sem ces - sar, nos ro - dei - a a mor - te,
 2. Di - a e noi - te, sem ces - sar, nos ro - dei - a o in - fer - no.
 3. Di - a e noi - te, sem ces - sar, me - do nos ro - dei - a.



quem ha - ve - mos de bus car que a alma nos con - for - te? Só
 Quem nos po - de - rá li - vrar do tor - men - to e - ter - no? Só
 Quem a paz nos há de dar que a nos - sa al - ma an - sei - a? Só



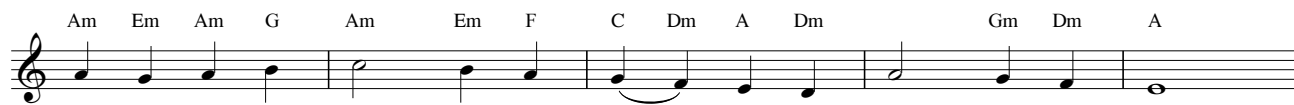
tu, Se - nhor, nos sal - vas. Ro ga - mos - Te de co - ra - ção:
 tu, Se - nhor, nos sal - vas. Em teu a - mor, per - doas - te a nós
 tu, Se - nhor a - ma - do! Na cruz, ver - tes - te o san - gue teu:



li - vra - nos da per - di - ção!
 trans - gres - são e cul - pa a - troz.
 Nos - sa cul - pa em tí - mor - reu.



(1 a 3) San - to Deus e Se - nhor, o - ni - po - ten - te Deus,



Sal - va - dor tão san - to e be - ni - gno, e - ter - no Se - nhor,



(1.) dá que, em nos - sa mor - te, não nos vençam me - do e dor! Ky - rie e - lei - son.
 (2.) dá que não tri - un - fem ó - dio e in - fer - nal te - mor! Ky - rie e - lei - son.
 (3.) dá que não per - ca - mos nos - sa fé em teu a - mor! Ky - rie e - lei - son.